

Ata da 06ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de MeIo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: "De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos". Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada, porém com a abstenção do voto do Vereador Gerson Antonio. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Gerson Antonio, que comunicou, em nome da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, que as aulas do Ensino Médio na Escola Rural Municipal Malvina Evaristo Pescinelli funcionarão através de salas anexas vinculadas à Escola Estadual. André Antonio Maggi, aqui da sede do Município. Este é um êxito na conquista, na questão de servir os municípios que estão tão longe da sede do nosso Município, mas lamenta principalmente o descaso do Governo do Estado do Mato Grosso com a educação do nosso Município, sobretudo, pois, como já se tinha idéia no ano passado que dessa forma não funcionaria, e isso foi até assunto de Audiência Pública, mas esse ano veio acontecer e essas aulas funcionarão pelo esforço do poder Público do Município. Diante disso

lamenta o descaso do Governo do Estado de Mato Grosso com relação à educação o nosso Município e ao mesmo tempo agradecendo ao Prefeito Municipal que, mesmo com um pouco de demora, porém as aulas começarão no dia seguinte, contando com equivalente a pagamento de apenas uma professora, mas funcionará o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, contando com um carro que levará os professores que se locomoverão do Município para o Assentamento, que também será despesa do Município. Além disso, os alunos do Ensino Médio do Assentamento ENA receberão merenda escolar, até porque eles moram longe da escola e necessitam de transporte e essas despesas também serão pagas pelo Município com recursos além dos vinte e cinco por cento utilizados em acordo a Constituição Federal. Aproveita para manifestar seu contentamento de saber que a Rodovia MT -225 será contemplada, este ano ainda com uma ponte de concreto, coisa que o nosso Município vem merecendo há muito tempo e que agora o Governo do Estado veio agraciar Feliz Natal com esta obra, que segundo o Deputado Dilceu Dal Bosco, nos próximos dias acontecerá a Licitação para essa obra. Mas também lamenta a questão do asfaltamento da MT-225, que é um sonho de toda a população, que infelizmente não será contemplado todo o trecho, nem nos próximos dois anos, ao que tudo indica porque o parecer do Governo do Estado de Mato Grosso é para, no máximo, dez quilômetros de asfalto nessa rodovia para o ano de 2007 e, contrariando discurso do próprio Governador, no dia dezessete de novembro de 2005, onde o mesmo prometeu que entraria com setenta e cinco por cento do montante deste asfaltamento, porém, hoje a proposta é bem diferenciada, com apenas cinquenta por cento, ficando novamente uma parceria contrária ao nosso Município, aonde tem uma série de produtores que acabam ajudando com boa parte da manutenção das estradas, entretanto, com essas condições, se sair o asfalto entre a Prefeitura Municipal de Feliz Natal, Prefeitura Municipal de Vera e produtores, do comércio, da agricultura, ficará em cinquenta por cento

para as Prefeituras. Então, lamentavelmente vem acontecendo isso em nosso Estado e não poderia se calar diante de tal situação. Em seguida se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello parabenizando a Prefeitura Municipal pelo esforço que em fazendo para dar continuidade no progresso em nossa cidade. Também manifesta sua indignação para com o Governo do Estado. Coloca da sua dor por acreditar em uma promessa nojenta e hoje querer agraciar o Município de Feliz Natal com míseros cinquenta por cento desse asfalto, isso é uma vergonha. Relata que o Município de Feliz Natal é o sexto maior produtor de madeira acabada no Estado, e o quarto produtor em toras, diante disso é uma vergonha o Governo do Estado não se fazer presente no Município. Fala às pessoas que trabalharam juntamente com ele, pedindo votos para este cidadão, que fiquem conscientes de sua decepção. Relata que o Executivo e a Câmara de Vereadores estão tentando fazer acontecer, porém é fácil de explicar o problema, aqui não há um Armazém da Amaggi e isso explica a situação em que se encontra o nosso Município, tanto na área da Educação, da Saúde e agora com essa parceria do asfaltamento em que a promessa era de setenta e cinco por cento em palanque, com papel assinado, porém agora vem com uma conversa de cinquenta por cento, e arrisca que, em breve ainda poderá ocorrer até a desistência deste convênio. A realidade é triste, mas é essa. E afirma que se sair este asfalto será graças ao cidadão de Feliz Natal que sempre se manteve unido. Comenta que o nosso Município é muito penalizado, os nossos produtos perdem o valor por causa da estrada e o Governo do Estado é insensível, contudo, quando esta obra estiver concluída, com certeza a placa que haverá na beira do asfalto será do Governador Blairo Maggi. E reafirma que esta é uma decepção para si e para todos os membros do PFL de Feliz Natal que fizeram campanha para sua reeleição. Na seqüência se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti também manifestando sua indignação para com o Governo do Estado e ressaltando que poderá ser eleito qualquer Governador que não

acreditará em mais ninguém, pois foi divulgado em palanque, em Jornais sobre esse asfaltamento, mas na hora do "vamos ver", não adianta nada. Logo após se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi relatando que se surpreendeu muito com o Governo do Estado, especialmente por pertencer aos PPS, sigla a qual pertence desde que o Partido foi fundado em Feliz natal, mas o Governador simplesmente montou uma nova sigla, onde pegou seus parceiros, os quais certamente serão seus parceiros na próxima eleição. Lembra as palavras do Vereador Carlos Faganello, que citou que Feliz Natal está na quarta colocação de Municípios do Estado em extração de toras documentadas, pois, o setor madeireiro está investindo no Município. Também o produtor rural tenta trabalhar melhor, mas as dificuldades são muito grandes e ele só vem perdendo sua liberdade e o direito de produzir. Relata que no último sábado tomou conhecimento do fechamento do Porto de Santarém, o que afeta muito a nossa Região, pois as discussões para conclusão da BR-163 já vem há mais de dez anos, mas nem sequer os buracos são tapados, e para piorar, agora, com o fechamento desse porto, assegura que jamais será mexida na BR-163. Os grãos produzidos na Região Centro-Oeste, que já tem cerca de quarenta e cinco por cento de custo do seu valor pagos em frete, agora a dificuldade, sem esse Porto, para transporte desses grãos para fora do País será ainda maior. Por isso coloca que não conseguimos benefícios em nossa Região, apenas trabalhamos e pagamos impostos. Afirma que quase todos os nossos políticos estão deixando a desejar, pois, cada político que aumenta de escalão e passa para o Estado, ou ainda para a República, fazem promessas de melhoras, mas infelizmente nada muda. Mas tem esperança que as coisas melhorem, pois nosso Município acredita em si próprio. Relata que quando o Governo do Estado vem inauguram um asfalto, não é um asfalto do Governo do Estado, mas sim um asfalto comunitário, construído pela população, em parceria com o Governo do Estado. Para fazer este asfalto o custo por hectare de terra para o produtor rural, para o cidadão que mora perto da

cidade, é de cerca de cinco sacas por hectare, para quem tem terra no trecho da MT-225 e, tem produtores rurais que vão ter de pagar cerca de seis mil sacas de soja. Então podemos fazer o asfalto sem convênio algum. E ressalta que, de tanto imposto que temos que pagar, tanta arrecadação que o Município manda para o Estado manda para a União, podemos nós mesmos, com as nossas arrecadações fazer os benefícios para o nosso Município. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo que também citou do descaso do Governo do Estado, mas não somente do Governador, como também de Deputados Estaduais, em que trabalhou durante a campanha e agora que eleitos, simplesmente não atendem o celular. Como colocou o Vereador Carlos Faganello, estamos em quarto lugar na extração de madeira em toras no Estado, mas infelizmente o nosso sonho do asfalto até Vera não acontecerá nos próximos dois anos e deixa sua indignação quanto a isso, ao Governador e também aos Deputados Estaduais. Esperando que durante o decorrer deste Mandato possam melhorar um pouco e trazer benefícios ao nosso Município e a todo o Norte do Estado, que é esquecido não só pelo Governo do Estado, como também pelo Governo Federal e cita o exemplo da BR-163 eu, infelizmente, acabará não sendo terminada. Coloca que a intenção deles é acabar com o Estado de Mato Grosso, vai ainda querer ver o que será feito com as pessoas que aqui trabalham, mas que, se continuar desse jeito, terão de abandonar a vida no Estado. Esta é sua indignação perante o Governo Federal, que não apóia este estado grande produtor de grãos e de madeira, onde há muitos seres humanos morando e que precisam de seu apoio. Na seqüência se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela relatando que há três semanas atrás fez um pedido na Secretaria de Saúde de nosso Município solicitando que as devidas providências fossem tomadas no sentido de acionar o Departamento de Vigilância Sanitária, já que, em observações feitas pela cidade, em supermercados, lanchonetes e açougues, os estabelecimentos estavam trabalhando em estado precário, vendendo frutas vencidas, entre

outros. Recebeu um ofício assinado pela responsável pela Vigilância Sanitária no Município, Sra. Zélia Duque Pereira e também pela Secretária Municipal de Saúde, Sra. Leonilda dos Santos, onde consta que foram feitas vistorias nos estabelecimentos, que se encontram em perfeita ordem, ou seja, entende-se que tudo o que denunciou há poucos dias não era verdade. Comenta que agora resta ele, juntamente com os demais Vereadores, fiscalizarem para ver até que ponto o que está escrito neste ofício é verdade. Pois assegura que existe mercado vendendo frutas podres, ou seja, fora dos padrões do consumo humano. Com relação ao asfalto, sua opinião é que não se pode "jogar pedras" no Governador, como alguns Vereadores colocaram, pois o Governador Blairo Maggi é um dos Governadores que mais construiu asfalto no Estado de Mato Grosso. Ele construiu o asfalto de Vera até o Posto Celeste; de Santa Carmen à Sinop; de Sorriso ao Projeto Ipiranga; de Sorriso à Tapurá; em Nova Ubiratã também, entre outros. Além de casas populares que ele fez, por isso, agora que está apenas no terceiro mês do segundo Mandato e o mesmo diz que não poderá contemplar a obra, então os Vereadores podem, em Tribuna "descer o pau" no Governador. Coloca que os Vereadores estão sendo injustos e precisam ter um pouco de paciência, pois deve-se ver tudo o que ele já fez de positivo também. Na sequência se pronunciou o Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, o qual afirmou que o Governador Blairo Maggi não possui caráter político algum, pois, para falar para cerca de duas mil pessoas que vai construir asfalto, vai construir ponte, então, para esse tipo de político não se pode usar meias palavras. Pois o mesmo acaba de ganhar a eleição e fala aos Prefeitos "tirarem a bunda da cadeira" para poder trabalhar, sendo que esse Governador não dá condições aos Municípios para que trabalhem. Questiona por que o Governador não "tira a bunda dele primeiro" para ajudar os pequenos Municípios, fazendo-os terem condições para poder trabalhar. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário

que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 010/2007, que autoriza o Poder Executivo municipal a promover a desafetação e doação de imóvel a Mitra Diocesana de Sinop, Paróquia São Judas Tadeu de Vera, Capela São Pedro Apóstolo de feliz Natal, Estado de Matogrosso e dá outras providências. Logo após, colocou o referido Projeto em discussão, e por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Projeto de Lei Municipal nº 010/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 011/2007, que altera o Artigo 11º da Lei Municipal nº 042/1998, que define a Política Municipal dos Direitos a Criança e do Adolescente de Feliz Natal e dá outras providências. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º que efetuasse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Logo após, colocou o referido Projeto em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello que relatou que este projeto visa apenas a alteração da Lei Municipal nº 042/1998, onde haviam oito membros neste Conselho, que agora passa para doze, sendo seis membros efetivos e seis suplentes. A Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal, o Conselho Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Saúde, o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Feliz Natal estarão fazendo parte deste Conselho, além da Associação de Pais e Mestre e Associação da Indústria Madeireira, dessa forma trazendo mais diálogo e seriedade ao trabalho deste Conselho. Dessa forma, solicita o apoio dos Vereadores para aprovação do Projeto. Fugindo um pouco do assunto, esclarece que será feita uma parcela do asfalto este ano, porém poderia seria melhor se o Governo do Estado ajudasse os produtores rurais e a Prefeitura de Feliz Natal. Afirma que será exigido um pouco mais dos munícipes, mas que, ao menos uma

parte do asfalto será feita esse ano. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Projeto de Lei Municipal nº 011/2007 foi colocado em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 001/2007, que dispõe sobre a instalação de dois pontos de táxi na sede do Município de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º que efetuasse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Logo após, colocou o referido Projeto em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello que colocou a possibilidade de analisar melhor esse Projeto, pois temos o Assessor Jurídico da Câmara à disposição e a Comissão achou que o Projeto deixa muitas brechas, pois ao invés de regularizar os pontos de táxi, acredita que, da forma como se encontra a redação, estaria-se prejudicando, talvez até os taxistas, por alguma brecha que tenha ficado no Projeto. Diante disso, propõe ao autor que retire o Projeto de Pauta, para que seja melhor elaborado, até por falta da questão do moto-táxi, que é um realidade hoje em todas as cidades, bem como o Projeto não expõe questões de segurança e higiene dos carros, por exemplo. Relata que a Comissão deu seu parecer também baseado no Parecer Jurídico. E finalizou sua fala fazendo a leitura do Parecer Jurídico a respeito do Projeto e solicitando ao autor que fizesse sua argumentação. Em seguida se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela, autor do Projeto, o qual colocou que o mesmo está bem elaborado e não vê necessidade de alteração do Projeto. Relata que no Artigo 4º consta que "os proprietários de veículos a serem usados nesta função de transporte de passageiro, deverão manter os mesmos em bom estado de conservação", então a questão da higiene está contida neste artigo. No Artigo 7º, colocou que nenhum veículo de transporte de passageiros tipo táxi poderá transitar no Município sem a licença da Prefeitura, então fica descartado a questão de outro taxista chegar amanhã ou depois e começar



a trabalhar, tomando assim o lugar de outro, pois a Prefeitura fornecerá o alvará e se eventualmente aparecer alguém que insistir nessa questão, a Prefeitura terá como acionar o poder da polícia. Com relação ao ano dos veículos, colocou que os veículos só poderão funcionar se emplacados com placa de táxi e que seu ano de fabricação tenha no máximo dez anos de uso, com exceção dos companheiros taxistas que já trabalham há mais tempo, cujos veículos poderão ser emplacados até o ano de 1995. Diante disso, acredita que o Projeto foi bem elaborado e não vê necessidade de fazer qualquer alteração no Projeto. Coloca que os Vereadores são livres para votarem a favor ou contra seu Projeto, que vai para a votação da forma como se encontra. Na seqüência se pronunciou o Vereador Gerson Antonio que relatou que após ouvir o autor desta matéria de importância para nosso Município, comentou que o nobre Vereador insiste em colocar o Projeto de Lei em votação sem primeiro olhar as normas da Legislação que realmente regem os pontos de táxi. Acredita que o autor do Projeto colocou este projeto de forma muito apressada e pensa que sua atitude foi bastante estranha, pois a partir do momento que tinha uma equipe trabalhando num Projeto de Lei que levava em conta principalmente os anseios dos profissionais que trabalham com este ramo, então o Vereador de forma rápida para poder fechar a pauta e nenhum outro Vereador poder entrar com o mesmo projeto. Estranha também o Vereador Vilela não levar ao conhecimento do colega de trabalho, Vereador Luis Carlos de Melo, que fez um requerimento, no mês de agosto, do ano passado, solicitando ao Executivo do Município que fizesse um Projeto de Lei que contemplasse as necessidades dos taxistas de Feliz Natal. Afirma que seu parecer será contrário à matéria, pelo fato de um projeto de tamanha envergadura precisa ser bem feito para não prejudicar as pessoas que já estão em Feliz Natal trabalhando nessa área. Ressalta que não adianta se dirigir à Tribuna para dizer que em tal Artigo ampara, porque é mentira, pois neste projeto não estão amparados os direitos dos taxistas e basta comparar estes artigos com a

norma para comprovar que no artigo não consta o que o Vereador quis colocar para beneficiar os taxistas. Diante disso, lhe parece que o Vereador não quer ver a Lei beneficiando os taxistas, pois o que parece, de forma bastante clara, é que o Vereador quer apenas colocar o Projeto de Lei na Câmara e pensar que seu dever está cumprido. Assegura que dever cumprido é aprovar uma Lei que realmente contemple os anseios da população e não simplesmente colocar um projeto para abarrotar a pauta e sair por aí dizendo que fez um projeto de lei. Afirma que é muito bom que os profissionais de táxi estejam aqui neste dia, pois assim eles podem ver o que realmente acontece, por vezes, nesta Casa de Leis. Prosseguindo se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo falando aos taxistas que eles merecem ter a situação regularizada. Afirma que no dia onze de agosto de 2006 entrou com esta Indicação, que o Vereador Gerson citou, pedindo ao Prefeito que realizasse a situação dos taxistas em Feliz Natal, inclusive mencionou na matéria que, "... com a chegada do Terminal Rodoviário o Município, os taxistas deverão estar habilitados dentro das normas AGER", Órgão que acredita que não foi consultado pelo Vereador Vilela, mas que é a fiscalização do Estado, e que se não tiver o amparo desse Órgão, as coisas erradas serão barradas. Solicita abstenção do voto por discordar de certas coisas que constam na redação do projeto, pois quer que seja aprovado um Projeto de Lei que abranja e ampare os taxistas de Feliz Natal. Fala ainda ao Vereador Vilela que, ao elaborar este projeto, o mesmo poderia ao menos ter pedido sua opinião, já que fez uma Indicação nesse sentido, mas o mesmo não o chamou, tampouco lhe informou que faria um Projeto de Lei neste âmbito. Por isso coloca que os Vereadores não estão aqui para fazerem o nome sobre algum projeto, mas sim para, ao fazer algo, que seja bem feito para que todos fiquem satisfeitos. Em seguida se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi colocando que este projeto é bastante polêmico, que é preciso regularizar a situação dos táxis em nossa cidade, contudo, da forma como está colocado o projeto, não

consta em nenhum artigo que, vindo um cidadão de fora se estabeleça aqui e coloque dois ou três carros no lugar dos taxistas existentes, alguém que possa ter melhores condições e acaba por tomar o lugar das pessoas que trabalham há muito tempo nessa profissão aqui em Feliz Natal, por isso coloca da importância de se aprovar Leis com redação correta. Afirma que não é contrário a legalização desta classe, porém existem muitas normas a serem seguidas, que nenhum Prefeito e nenhuma Câmara podem passar por cima da AGER, pois é ela que determina todas as regras de estradas e rodagem. Afirma que é contrário a redação do projeto, pois deve ser elaborado de forma que no futuro garanta os direitos dos taxistas, acredita que deva constar que só as pessoas que aqui residem possam ter direito de usufruir de uma vaga como taxista em nossa cidade, pois deve-se dar preferência para as pessoas que moram no Município. Diante disso, afirma que é contrário à aprovação do projeto, pois afirma que o mesmo precisa ser melhor adequado e após melhorada a redação, afirma que então sim será favorável ao projeto. Na sequência se pronunciou a Vereadora Antoninha Leuci de Oliveira relatando que diante do Parecer Jurídico e também do parecer desfavorável da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, manifesta-se contrária à aprovação do projeto. Logo após fez uso da palavra a Vereadora Pascoalina Grassioto que colocou que da maneira como foi elaborado o projeto acabará por prejudicar os atuais taxistas, e com certeza não é esse o objetivo dos Vereadores, mas sim de dar condições para as Leis que amparam determinada classe darem segurança a esses trabalhadores. Dessa forma, é contra ao projeto, pela forma como se encontra a redação, mas é favorável que venha outro projeto que vise todos os direitos da classe. Retomando à Tribuna o Vereador Aníbal Alves Vilela colocou sobre a questão abordada de que o Vereador Luis Carlos de Melo fez uma indicação a esse respeito no ano anterior. Relata que vem trabalhando sobre esse projeto desde o Mandato anterior e quando o Vereador Luis fez sua Indicação não colocou que ele

já havia feito esse projeto anteriormente e afirma que é só procurar nos arquivos da Câmara que será provado o que fala. Reafirma que o projeto está bem elaborado e que não colocou a questão do moto táxi, pois aí inviabilizaria os taxistas. Coloca que cada Vereador, de acordo com a ética, pode votar a favor ou contra, mas afirma que não está preocupado com o voto dos Vereadores, sua preocupação é em trabalhar pela sociedade, pois foi eleito para isso e vai continuar trabalhando. Logo após retomou à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo que relatou que, quando fez sua Indicação consultou a secretária da Casa, a qual, segundo ele, lhe disse que não havia nenhuma indicação nesse sentido, mas, se houver pede desculpas ao Vereador. Em seguida o Presidente solicitou ao Vereador Aníbal Alves Vilela, autor do projeto, se o projeto será ou não retirado de pauta. Respondendo, o Vereador Vilela afirmou que manterá o projeto. Logo após o Vereador Ilton Provenzi lembrou que, na Praça Arcelino Sandrin, há algum tempo atrás, entrou-se com um pedido para fazer um ponto de chapa em cima da Praça, comenta de que os Vereadores sabem a polêmica que deu até se fazer entender de que essa idéia não seria adequada. Por isso, afirma que se for criada uma Lei, ela tem de ser respeitada, pois, no passado, já foram criadas muitas Leis que não são respeitadas. Acredita que é necessário sim criar uma Lei que regulamenta a classe dos taxistas, porém, da forma como está colocado este projeto, tem certeza de que muitos problemas serão criados a partir dali. Em seguida se dirigiu à Tribuna a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti colocando que esta Câmara conta com nove Vereadores e, se oito deles já colocaram que é preciso alterar o projeto, sugere que os Vereadores se reúnam, em outra ocasião para fazer as adequações no projeto, para que ele possa ser votado ainda este ano, pois, sendo ele reprovado, terá de se esperar mais um ano para entrar novamente com um projeto sobre este assunto. Voltando à Tribuna o Vereador Carlos Adelar Faganello afirmou que o Vereador Vilela não pensa no bem dos taxistas, pois, sabendo que o projeto será reprovado e esse ano não

poderá mais ser votado, ele insiste em manter o projeto, ao invés de retirá-lo de pauta. Ressalta que o próprio Assessor Jurídico da Câmara colocou que é preciso melhorar o projeto, então, acredita que o Vereador busca se promover, pois o resultado que vai ocorrer com os taxistas não quer lhe dizer nada. Afirma que é preciso um pouco de bom senso, pois um projeto mal elaborado acaba por causar todo este desgaste. Retomando à Tribuna o Vereador Aníbal Alves Vilela afirmou que pode retirar o projeto de pauta, para ser melhorado, desde que não seja colocado sobre moto táxi e também estipulando ano de fabricação de veículo muito novo, para que não prejudique as pessoas que estão trabalhando. Logo após se pronunciou o Vereador Gerson Antonio afirmando que não se podem fazer alguns compromissos que a legislação não permitirá que sejam cumpridos. Não adianta, em virtude do Vereador autor não querer retirar o projeto de pauta, fazer condições para que os Vereadores cumpram depois, até porque existem Leis maiores, e será uma Lei sem utilidade. Também lembra que já tiveram outros Mandatos, tanto de Vereadores, como de Prefeitos em nosso Município e ainda não foi feita essa Lei, porque conhecem as normas e não é fácil beneficiar que merece, pois não constam nas Leis diferenciações para quem já reside aqui há dez anos, por exemplo, e para quem acaba de chegar na cidade e, por isso, nenhum dos Vereadores anteriores ousaram fazer esse projeto de lei, nem mesmo o Executivo. Coloca que este é um projeto de grande relevância e não pode ser discutido tão rapidamente. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Projeto de Lei Legislativo nº 001/2007 foi colocado em 1ª votação, sendo reprovado por seis votos, sendo eles dos Vereadores Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Rita de Cássia M. Liutti, Carlos Adelar Faganello, Antoninha Leuci de Oliveira e Pascoalina Grassioto, tendo uma abstenção, do Vereador Luis Carlos de Melo. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Resolução nº 001/2007, que dispõe sobre a alteração do Artigo 88, § 1º

do Regimento Interno desta Casa de Leis. Logo após, o Presidente colocou o Projeto de Resolução nº 001/2007 em discussão e por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Projeto de Resolução nº 001/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Seguindo em frente o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Resolução nº 002/2007, que dispõe sobre a alteração da remuneração dos funcionários da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso. Logo após, o Presidente colocou o Projeto de Resolução nº 002/2007 em discussão e por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Projeto de Resolução nº 002/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 008/2007, que requer providências no sentido de implantar o Programa Escola de Fábrica, do Governo Federal, no Município de Feliz Natal. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 008/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Gerson Antonio relatando que este é um programa novo do Governo Federal, que busca dar formação a jovens de dezesseis a vinte e quatro anos, se não lhe falha a memória. Comenta que bem poucos Municípios do Brasil conhecem esse programa, mas que se trata de um programa que atende famílias carentes, jovens de dezesseis a vinte e quatro anos, em idade de se profissionalizar e requer a parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretária Municipal de Educação e também Secretária de Trabalho, Habitação e assistência Social e ainda uma empresa privada que queira, no ambiente de sua empresa, oferece condições para que esses jovens consigam aprender uma profissão. Na assinatura do convênio contempla uma remuneração aos jovens estudantes no valor de cento e cinquenta reais durante os primeiros seis meses deste curso, após esse período não há remuneração, mas, a título de incentivo, nos primeiros seis meses acontece este benefício. Coloca que uma das maneiras é, através de uma

sugestão, o Município buscar junto ao MEC esse tipo de parceria. Afirma que esta é a proposição, e gostaria de contar com o apoio dos Vereadores para tentar implantar em nosso Município esse tipo de programa que, ao seu ver, é de grande importância para o nosso jovem. Logo após se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo, que colocou que esta é uma das formas que vem ajudar nossa juventude a produzir o futuro e tirar essa moçada da rua, do uso de drogas, entre outras coisas. Aproveita a oportunidade para parabenizar a Secretária de Assistência Social pela chegada das máquinas da padaria comunitária que irá funcionar em nosso Município, onde o objetivo também é ensinar uma profissão aos jovens. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Requerimento nº 008/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 009/2007, que requer providências no sentido de mudar o local da Feira do Produtor de nosso Município, assim como realizar esforço para divulgação da mesma. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 009/007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Gerson Antonio que afirmou que o nosso Município tem potencial de levar para visitar, para adquirir, para vender vários produtos na nossa feira, muito mais pessoas do que tem acontecido, além de que tem potencial para levar mais produtores para essa feira. Com relação ao local, coloca que sabe que deveria estar em um ambiente físico adequado, pois, apesar de ter as tendas, o ambiente ainda não é propício ao produtor, pois é sol escaldante, além de ser uma rua de pouco movimento. Comenta que não sugeriu no requerimento, mas a seu ver, próximo a Escola Municipal Princesa Isabel seria um dos pontos para se estar estudando para resolver essa situação, assim como dar as condições de trânsito e de higiene necessárias, além da própria condições de saúde necessária para retirar essas pessoas daquele sol escaldante que tem de enfrentar nas tardes de sábado, no local aonde vem funcionando a nossa feira. Em seguida se

pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a Bancada pelo Requerimento e relatando que a feira livre era um sonho que sempre teve e que hoje se tomou realidade, apesar de não estar funcionando como deveria. Lembra que esta Indicação foi feita por sua pessoa no ano anterior, e que foi um pouco injustiçado por uma matéria que saiu no Jornal Novo Milênio de que havia sido o "Fera" o autor na matéria e não foi divulgado de que o autor era ele. Coloca que não quer mérito por isso, apenas coloca que o justo é o justo. Coloca-se a disposição para ajudar no que for preciso para colocar esta feira num local mais apropriado, amparando assim melhor ao produtor na hora em que ele vem vender o seu produto na cidade. Logo após fez uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela lembrando que a feira se trata de um Projeto de Lei que foi implantado no outro Mandato, pelos Vereadores Fábio Galindo, Délcio Weber e Chico da Loja, mas afirma que vai verificar em seus arquivos, para ter certeza. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi comentando que, com certeza, a feira está num local bem inadequado, mas, se não lhe falha a memória, foi aprovado no ano anterior a construção oficial da feira, mas não lembra se foi aprovado um requerimento ou se há no Orçamento a construção da feira livre. Sugere que, se for mexido na feira, que seja, de uma vez por todas construída num local que fique permanente para incentivar os produtores rurais a venderem seus produtos, pois hoje apenas dois ou três produtores estão ainda vendendo realmente seus produtos e chega a ficar com dó dessas pessoas que ficam no sol tentando vender os produtos produzidos na roça. Retomando à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo esclareceu que, ao fazer seu requerimento, citou o nome dos Vereadores que haviam feito anteriormente, mas, como o próprio Vereador Vilela colocou, esses Vereadores fizeram a matéria no Mandato passado, mas o lembra de que está trabalhando neste Mandato. Na seqüência se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti comentando sobre o horário da feira, pois, sempre foi em feiras de manhã bem cedo, por isso pergunta se o



horário da feira não pode ser mudado, ou é por causa da distância da residência dos produtores rurais até a cidade que é mantido este horário. Retomando à Tribuna o Vereador Gerson Antonio colocou, com relação à Indicação que houve no ano passado relata que ela não possui ligação com essa, pois, essa mudança de local, estão sentindo que, com o que será arrecadado este ano, com recurso próprio será impossível de se construir no momento, até por questão de demanda. Se fossem conseguidos recursos do Governo Federal, aí sim seria bem vindo. Relata que esse requerimento propõe que seja mudado o local da feira até que se consiga o local definitivo, com as instalações necessárias. Sobre a questão do horário, concorda que, no período da tarde é bem mais fácil de os produtos perecerem e seria interessante ouvir os produtores, sobre o que eles pensam sobre essa questão, até porque as pessoas que se envolvem, devem ser ouvidas, pois assegura que não se pode colocar qualquer propositura que seja, de qualquer nível, de qualquer envergadura, sem ouvir as pessoas que serão beneficiadas ou, talvez até, de certa forma, prejudicadas pela Lei. Por isso coloca que é preciso realmente ouvir aquelas pessoas que estão trabalhando na feira sobre a questão do horário. Em seguida se pronunciou o Vereador Carlos Faganello relatando que, quando foi instalada essa feira, havia um receio da dificuldade que os primeiros agricultores iriam enfrentar, mas isso foi superado. Porém afirma que, feira livre vai muito de um hábito das pessoas, tanto das pessoas que expõe, como das que vão fazer compras na feira, então, são barreiras que são ultrapassadas pelos próprios produtores e pela sociedade. Ressalta que este é o início de ma caminhada, e na sua opinião eles estão indo muito bem. Quanto a méritos de quem fez ou não, pensa que não importa, o importante é que a população agradece. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Requerimento n° 009/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente convidou ao 1° Secretário para fazer a leitura da Indicação n° 010/2007, que indica o

sentido de instalar um bebedouro na Escola Municipal Rural Malvina Evaristo Pescinelli. De autoria do Vereador Luis Carlos de melo. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação n° 010/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo solicitando o apoio dos Vereadores para aprovarem novamente essa indicação, a qual já foi aprovada no ano anterior e que não foi possível concluir e, por isso está a reforçando, esperando ser atendido este ano, uma vez que agora já existe energia elétrica no Assentamento e, com este bebedouro, estaria-se facilitando o trabalho das pessoas que trabalham na cantina e deixando as pessoas que querem tomar água mais a vontade. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação n° 010/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Presidente convidou o 1° Secretário para fazer a leitura da Indicação n° 023/2007, que indica no sentido de construir uma Horta Escolar Municipal. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação n° 023/2007 em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Faganello solicitando o apoio dos Vereadores para aprovação da matéria, que auxiliará um pouco dos custos do Executivo, mas, mais importante que isso, servirá como exemplo na questão educativa, pois lembra que há anos atrás todas as escolas públicas tinham sua horta onde cultivavam as próprias hortaliças usadas na merenda, onde inclusive os professores davam aulas de educação para o trabalho, em que as crianças iam aprendendo a produzir alguma coisa para sua alimentação. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação n° 023/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Presidente convidou o 1° Secretário para fazer a leitura da Indicação n° 025/2007, que indica ao Excelentíssimo Deputado Federal, Senhor Carlos Gomes Bezerra, PMDB, a necessidade que temos de instalarmos mais uma unidade de Atendimento a Saúde na sede deste Município, mais precisamente no Bairro Bela Vista para atender a demanda existente

naquela localidade. Por este motivo solicito que, a medida do possível, mantenha contato com os Órgãos competentes a Federação e do Estado de Mato Grosso, no sentido de nos agradecer com a instalação desta obra que sem duvida nenhuma irá desafogar o atendimento médico hospitalar do nosso Município. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 025/2007 em discussão, pronunciando-se o Vereador Gerson Antonio que lembrou ao Vereador que as justificativas das proposições devem reforçar o motivo do pedido. Relata que já se conteve, em outra ocasião, quando o Vereador foi fazer uma justificativa que simplesmente falou mal de um serviço prestado. Fala ao Vereador Vilela que quando um serviço é mal prestado e o fiscal não cobra, ele também é fiscal. Então sugere que, ao Vereador fazer a justificativa de qualquer projeto, colocasse a justificativa pela qual a sociedade tenha real necessidade daquela propositura. Gostaria também de que, quando for ao Deputado Federal essa propositura, ela vá como requerimento, pois não pode ver anteriormente, mas ela está como indicação, pois, apesar dela fazer uma indicação, se trata de um requerimento. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 025/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 026/2007, que indica ao Excelentíssimo Deputado Federal, Senhor Carlos Gomes Bezerra, PMDB, a necessidade que temos de melhorar as condições do esporte de nosso Município. Diante disso, solicito através desta indicação que sua excelência mantenha contato com os Órgãos competentes da União e do Estado de Mato Grosso para que possamos conseguir recursos através de Emendas deste Parlamento para melhorias das condições de uso do Estádio Municipal de Futebol denominado TIO TECO, na sede deste Município. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 026/2007 em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello afirmando ser

favorável à matéria, mas concorda com o Vereador Gerson, pois acredita que não tem lógica o que o Vereador fala, de que o Complexo Tio Teço é impossível de usar, pois, da forma exposta, coloca o Poder Executivo do Município no lixo. Expõe que, em breve terão de começar a reprovar esse tipo de matéria, pois, por exemplo, o campo é excelente para se jogar, pois existem estádios que jogam futebol profissional que não tem o gramado que temos. Comenta que o Executivo se esforça, mas é difícil manter um estádio da forma como o Vereador Vilela quer, pois afirma que existem problemas sim, mas não sabe onde o Vereador quer chegar, mas fala a ele que pode ter certeza de que não chegará muito longe, uma vez que o caminho não é este. Reafirma que será favorável, todavia pede ao autor que, nas próximas matérias, se atenha ao que irá dizer, visto que, caso contrário, em pouco tempo será unânime a votação dos demais Vereadores reprovando duas proposições. Logo após se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia relatando que esta é uma boa indicação, até porque já foi discutido anteriormente sobre este Estádio do Tio Teco. Comentando com outra pessoa, lembrou de como o Tio Teco zelava por este estádio, até perder a vida. Por isso pede que cuidemos realmente deste estádio também, uma vez que não temos muito meios de lazer, além do esporte. Diante disso, apóia o autor pela Indicação, porém a forma que o autor coloca é dele, mas a realidade é que este Complexo Esportivo precisa ser visto com mais boa vontade. Logo após se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela relatando que, por vezes usa palavras um pouco pesadas nas suas justificativas, mas essa é sua forma de se expressar, e as pessoas que estão assistindo a Sessão dos Vereadores, tem noção de que o que expõe não é nenhuma mentira e se usa essas palavras mais fortes é para conseguir em Brasília, ou em Cuiabá alguma ajuda, pois se usar palavras polidas nem será relevado, segundo ele. Com relação ao que o Vereador Carlos colocou de até onde ele vai chegar, assegura que nem ele sabe, mas irá até onde conseguir ir, continuará a trabalhar dessa forma e não mudará seu jeito de ser. Relata

que atua nesta Casa como Vereador há seis anos, sempre teve perfil político e continuará até onde der. Em seguida fez uso da palavra Vereador Gerson Antonio novamente colocando a questão de que esta matéria é um requerimento na verdade, e sugere que ela saia desta Casa como tal para ser encaminhada ao Deputado. Afirma que esta obra é necessária e importante, mas não é preciso mascarar nenhum serviço, nenhuma obra do nosso Município para conseguir recursos do Governo Federal, ou do Governo do Estado, pois a justificativa plausível é dizer que os nossos esportistas realmente merecem o ambiente que o Vereador almeja. Diante disso coloca ao autor que não adianta fazer de conta que está fazendo a coisa certa, quando o caminho realmente não é este, visto como não se faz necessário colocar essas palavras porque o Vereador simplesmente receberá a resposta de que a população não merece. Acredita que a população merece a obra, mas as pessoas que administram o Município de Feliz Natal e as pessoas que fiscalizam o Município não estão falando que lá é precário e que não funciona, pois isso não é necessário. Lembra o que o Vereador acabou de dizer, que é vereador há seis anos e, pelo que está escrito nesta redação o Vereador nunca fez essa cobrança anteriormente, nunca disse que era precário o funcionamento do campo, as condições do campo e nem as condições de saúde. Então lhe admira muito ver que está escrito ali que isto e aquilo é precário, depois de seis anos, pois é muito tempo. Em seguida se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello colocando que certas matérias usadas pelo Vereador Vilela, na sua opinião não passam de politicagem. Comenta que, com todo respeito ao finado Tio Teço, pois todos sabem do carinho que ele tinha com este campo, mas não podemos deixar de observar de como este Complexo melhorou, e muito neste Mandato. Comenta que temos lá um salão funcionando de forma adequada, temos também um campo de futebol funcionando, não temos arquibancadas, e todos sabem disso. Deixa claro que são a favor do Requerimento, o que discordam é da forma como o Vereador se

expressa, colocando as coisas do Município como se fossem resto. Na seqüência o Presidente Valdecir Rodrigues Garcia passou a Presidência ao Vice-presidente Aníbal Alves Vilela para fazer seu pronunciamento onde lembrou que, há poucos dias o Vereador Vilela fez uma Indicação para que fossem feitas as arquibancadas, agora o Vereador vem outra Indicação solicitando ao Deputado e detonando a gestão política de todos os Vereadores, além do Executivo, em que fala mal do nosso Município. Assegura que, se depender de seu voto em critério de desempate, será contrário. Em seguida o Vice-Presidente devolveu a Presidência. Logo após, o Vereador Ilton Provenzi se manifestou afirmando que é a favor da Indicação do Vereador Vilela. Sobre o finado Tio Teco, coloca que ele foi um grande cidadão do Município, líder dos esportistas de Feliz Natal e foi comprado o direito, na época, por quarenta e cinco mil reais, pois ele apenas recebeu os anos de trabalho em cima do patrimônio que se dizia do Município, na época. Então, já foi um investimento feito pelo Município, e pensa que foi muito bem aplicado. Com o tempo, foi-se fazendo melhoria, como o salão velho foi desmanchado e toda a população ajudou a construir o novo salão, um com madeira, outros com horas de máquinas, ou seja, todos colaboraram para que o esporte em nosso Município funcionasse. Afirma que o campo em si é um dos melhores da nossa Região, e o salão é o único da nossa cidade para festas e eventos. Claro que faltam as arquibancadas, mas isso, vai se dar um jeito também, mas é preciso cuidar para não "chutar" o que queremos trazer para o nosso lado, pois, talvez não haja intenção, mas pode acontecer de ferir alguém, e é preciso atentar para isso. Mas afirma ser favorável à Indicação. Em seguida se pronunciou a Vereadora Pascoalina Grassioto lembrando da época em que era Vereadora em Vera, juntamente com o Vereador Tio Teco, onde abraçou a questão da saúde, mas o Vereador Tio Teco sempre esteve voltado ao esporte e, pelo que lembra, este campo pertencia a ele, mas o Município, que era Vera na época, investia nesse campo e, como o Vereador Ilton colocou, depois o

Executivo indenizou os serviços do Tio Teco, mas a seu ver o campo está bem cuidado, o que falta apenas são as arquibancadas. Afirma que o Prefeito vem fazendo um bom trabalho, assim como o ex-prefeito também fez, contudo os recursos são poucos para investir. Afirma ser a favor da matéria, pois se conseguirmos recursos em outro lugar, eles serão bem-vindos, mas não podemos desfazer o nosso Município e o nosso Executivo que vem fazendo tudo o que pode. Retornando à Tribuna o Vereador Vilela colocou que na matéria não fala nada sobre o Salão To Teco, pois fala com relação ao Campo de Futebol denominado Tio Teco, que tem um banheiro e um vestiário que, segundo ele "não é lá aquelas coisas" e muito menos a arquibancada. Relata que fez essa Indicação ao Prefeito, há poucos dias, porém o mesmo disse que não iria investir dinheiro no campo e, foi isso lhe levou a fazer esta matéria ao seu Deputado Federal Carlos Bezerra, que tem demonstrado um bom interesse em ajudar Feliz Natal. Afirma que o Prefeito Manuel visitou esse Deputado lá em Brasília, onde o mesmo autorizou o Prefeito a fazer um Projeto de Lei, em nome do PMDB para trazer água tratada aqui para o Município e também até a sede do Assentamento. Coloca que está aguardando o Projeto do Prefeito, mas já faz quinze dias que o Deputado lhe ligou dizendo que está destinando verba para esse fim. Por isso coloca que o Deputado vai olhar suas proposições e dizer se é ou não viável e espera que sim, pois será o Município a ganhar com isso. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 026/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e EU lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.